

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Vítor Moura Fé de Melo; Rafael Balac de Andrade Nascimento; Marinho Marques da Silva Neto



Universidade Salvador

Medicina, Campus Prof. Barros, mmsneto@uneb.br

Introdução

Estudantes de medicina no Brasil apresentam altas taxas de transtornos mentais (TMs). No entanto, a pandemia da COVID-19 alterou o panorama epidemiológico da saúde mental, deixando incertezas acerca da prevalência de TMs nessa população.

Objetivos

Os autores tiveram como objetivo estabelecer a prevalência de TMs entre estudantes de medicina no Brasil.

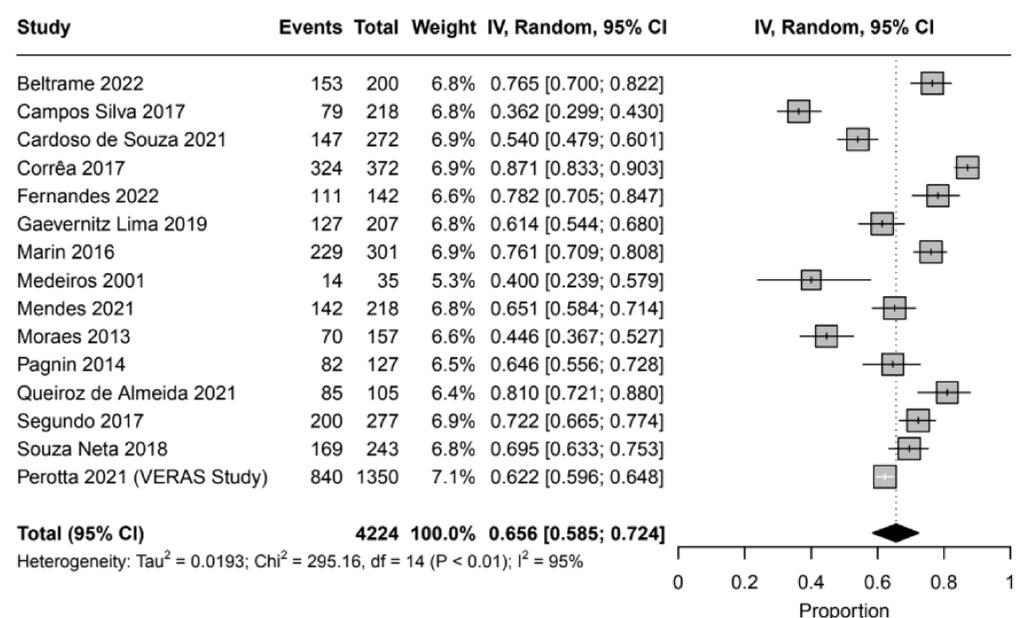
Metodologia

Nesta revisão sistemática e metanálise, foram pesquisados nas bases de dados Pubmed, Embase, Scopus, LILACS e PsycINFO por estudos transversais que relatassem a prevalência de TMs em uma amostra de estudantes de medicina no Brasil, publicados em periódicos com revisão por pares e utilizando instrumentos validados e traduzidos para o português. Foi utilizado um efeito randômico para calcular a prevalência agrupada de cada TM e para homens e mulheres.



Resultados

Foram incluídos 126 estudos, agregando dados de 47.513 médicos em formação. A prevalência de sintomas depressivos foi de 36.3% (IC 95% 31.2-41.6), 41.2% (33.8-48.8) para sintomas de ansiedade, 38.7% (32.3-45.3) para TMs menores, entre outros TMs. O TM com maior prevalência foi a má qualidade do sono, com taxa de 65.6% (58.5-72.4) (Figura). Estudantes do sexo feminino apresentaram taxas maiores que os do sexo masculino, exceto no abuso de álcool.



Conclusões

Esses resultados destacam a necessidade de uma atenção ampliada à saúde mental dos estudantes ao longo de sua formação médica.

Agradecimentos

O trabalho teve a concessão de bolsas pelo PIBIC/FAPESB aos estudantes VM e RN.